

Brasil fica em 125.º no atendimento à saúde

França lidera ranking da OMS com 191 países; Brasil fica atrás de Tonga, Albânia e Senegal

LUCIANA MIRANDA

O Brasil está em 125.º lugar quando o tema é desempenho do sistema de saúde. Com essa colocação, perde para países como Albânia, Senegal, Benin, Tonga e Paquistão. Considerando a América Latina, o sistema de saúde brasileiro só é melhor do que o da Bolívia, Guiana e Peru.

O ranking foi divulgado ontem pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em seu Relatório sobre Saúde no Mundo 2000 – Sistemas de Saúde: Melhorando o Desempenho. É a primeira vez que a OMS analisa serviços de saúde, traçando um perfil comparativo do que é oferecido em diferentes países.

Foram avaliados os 191 países membros da organização. A França está em primeiro lugar, oferecendo a melhor assistência à saúde. Em seguida estão a Itália, San Marino, Andorra e Malta. A base de dados da avaliação refere-se a 1997.

Aprimorar – Segundo Julio Frenk, um dos diretores-executivos da OMS, os resultados mostram que em todos os países avaliados – mesmo os primeiros colocados – há espaço para melhorar o sistema de saúde usando os recursos disponíveis.

O índice de desempenho mede justamente o quanto cada país está aproveitando corretamente os recursos de que dispõe. “Esperamos que a avaliação ajude os países a fazer melhor”, afirma Frenk.

De acordo com o relatório da OMS, os gastos com saúde não são proporcionais ao desempenho. Os Estados Unidos, por exemplo, são o país que mais gasta com saúde, mas está em 37.º lugar. Já a Grã-Bretanha, apesar do baixo gasto com saúde, está em 18.º no ranking.

A OMS usou cinco critérios para compor o índice de desempenho dos sistemas de saúde: nível global de saúde da população, desigualdades da saúde da população, eficiência do sistema de saúde, diferenças dessa eficiência de acordo com as classes sociais e diferenças de gasto com saúde entre a população.

Injustiças – Outro destaque negativo para o Brasil, apontado pela OMS, é a injustiça do sistema de contribuição financeira da população para os serviços de saúde. Nesse item, o País está entre os mais injustos, sendo comparado com Serra Leoa, Mianmá, China, Vietnã, Nepal, Rússia, Peru e Camboja. O Brasil está nessa situação porque boa parte dos chefes de família desembolsa uma fração considerável de seu salário para comprar assistência médica.

De fato, quando precisa de assistência médica, a comerciante Patrícia Herrera, de 38 anos, usa seu plano empresarial. “Há discrepância entre o que pagamos para o governo e o que recebemos em termos de serviços públicos de saúde.”

Além de pagar R\$ 600 mensais por um plano de saúde privado, a dona de casa Miriam Ribeiro, de 66 anos, não dispensa seu médico particular. “Só confio nele”, afirma.

Reação – O ministro da Saúde, José Serra, divulgou comunicado em que afirma não ter ficado surpreso com a posição desfavorável do Brasil. De acordo com ele, a situação do País no ranking da OMS é resultado da desigualdade na distribuição de renda, semi-paralisação dos investimentos em saneamento e insuficiência dos orçamentos para a saúde, motivos que estariam fora do setor de saúde. (Colaborou Lilian Santos)

DESEMPENHO DOS SERVIÇOS NO MUNDO								
Ranking	Países	Índices	Ranking	Países	Índices			
1.º	França	0,994	65.º	Uruguai	0,745	129.º	Peru	0,547
2.º	Itália	0,991	66.º	Hungria	0,743	130.º	Rússia	0,544
3.º	San Marino	0,988	67.º	Trinidad e Tobago	0,742	131.º	Honduras	0,544
4.º	Andorra	0,982	68.º	Santa Lúcia	0,740	132.º	Burkina Fasso	0,543
5.º	Malta	0,978	69.º	Belize	0,736	133.º	S. Tomé e Príncipe	0,535
6.º	Cingapura	0,973	70.º	Turquia	0,734	134.º	Sudão	0,524
7.º	Espanha	0,972	71.º	Nicarágua	0,733	135.º	Gana	0,522
8.º	Omã	0,961	72.º	Bielo-Rússia	0,723	136.º	Tuvalu	0,518
9.º	Áustria	0,959	73.º	Litânia	0,722	137.º	Costa do Marfim	0,517
10.º	Japão	0,957	74.º	S. Vicente e Granadinas	0,722	138.º	Haiti	0,517
11.º	Noruega	0,955	75.º	Argentina	0,722	139.º	Gabão	0,511
12.º	Portugal	0,945	76.º	Sri Lanka	0,716	140.º	Quênia	0,505
13.º	Mônaco	0,943	77.º	Estônia	0,714	141.º	Ilhas Marshall	0,504
14.º	Grécia	0,933	78.º	Guatemala	0,713	142.º	Kiribati	0,495
15.º	Islândia	0,932	79.º	Ucrânia	0,708	143.º	Burundi	0,494
16.º	Luxemburgo	0,928	80.º	Ilhas Salomão	0,705	144.º	China	0,485
17.º	Holanda	0,928	81.º	Argélia	0,701	145.º	Mongólia	0,483
18.º	Grã-Bretanha	0,925	82.º	Palau	0,700	146.º	Gâmbia	0,482
19.º	Irlanda	0,924	83.º	Jordânia	0,698	147.º	Maldivas	0,477
20.º	Suíça	0,916	84.º	Maurício	0,691	148.º	Papua-N. Guiné	0,467
21.º	Bélgica	0,915	85.º	Granada	0,689	149.º	Uganda	0,464
22.º	Colômbia	0,910	86.º	Antigua e Barbuda	0,688	150.º	Nepal	0,457
23.º	Suécia	0,908	87.º	Líbia	0,683	151.º	Quirguistão	0,455
24.º	Chipre	0,906	88.º	Bangladesh	0,675	152.º	Togo	0,449
25.º	Alemanha	0,902	89.º	Macedônia	0,664	153.º	Turcomenistão	0,443
26.º	Arábia Saudita	0,894	90.º	Bósnia-Herzegovina	0,664	154.º	Tajiquistão	0,428
27.º	Emirados Árabes	0,886	91.º	Líbano	0,664	155.º	Zimbábue	0,427
28.º	Israel	0,884	92.º	Indonésia	0,660	156.º	Tanzânia	0,422
29.º	Marrocos	0,882	93.º	Irã	0,659	157.º	Djibuti	0,414
30.º	Canadá	0,881	94.º	Bahamas	0,657	158.º	Eritreia	0,399
31.º	Finlândia	0,881	95.º	Panamá	0,656	159.º	Madagáscar	0,397
32.º	Austrália	0,876	96.º	Fiji	0,653	160.º	Vietnã	0,393
33.º	Chile	0,870	97.º	Benin	0,647	161.º	Guiné	0,385
34.º	Dinamarca	0,862	98.º	Nauru	0,647	162.º	Mauritânia	0,384
35.º	Dominica	0,854	99.º	Romênia	0,645	163.º	Mali	0,361
36.º	Costa Rica	0,849	100.º	S. Kitts e Nevis	0,643	164.º	Camarões	0,357
37.º	Estados Unidos	0,838	101.º	Moldova	0,639	165.º	Laos	0,356
38.º	Eslôvenia	0,838	102.º	Bulgária	0,639	166.º	Congo	0,354
39.º	Cuba	0,834	103.º	Iraque	0,637	167.º	Coreia do Norte	0,353
40.º	Brunei	0,829	104.º	Armênia	0,630	168.º	Namíbia	0,340
41.º	Nova Zelândia	0,827	105.º	Letônia	0,630	169.º	Botsuana	0,338
42.º	Bahrein	0,824	106.º	Iugoslávia	0,629	170.º	Níger	0,337
43.º	Croácia	0,812	107.º	Ilhas Cook	0,628	171.º	Guiné Equatorial	0,337
44.º	Catar	0,812	108.º	Síria	0,628	172.º	Ruanda	0,327
45.º	Kuwait	0,810	109.º	Azerbaijão	0,626	173.º	Afeganistão	0,325
46.º	Barbados	0,808	110.º	Suriname	0,623	174.º	Camboja	0,322
47.º	Tailândia	0,807	111.º	Equador	0,619	175.º	África do Sul	0,319
48.º	República Checa	0,805	112.º	Índia	0,617	176.º	Guiné-Bissau	0,314
49.º	Malásia	0,802	113.º	Cabo Verde	0,617	177.º	Suazilândia	0,305
50.º	Polônia	0,793	114.º	Geórgia	0,615	178.º	Chade	0,303
51.º	Rep. Dominicana	0,789	115.º	El Salvador	0,608	179.º	Somália	0,286
52.º	Tunísia	0,785	116.º	Tonga	0,607	180.º	Etiópia	0,276
53.º	Jamaica	0,782	117.º	Usbequistão	0,599	181.º	Angola	0,275
54.º	Venezuela	0,775	118.º	Comores	0,592	182.º	Zâmbia	0,269
55.º	Albânia	0,774	119.º	Samoa	0,589	183.º	Lesoto	0,266
56.º	Seychelles	0,773	120.º	Iêmen	0,587	184.º	Moçambique	0,260
57.º	Paraguai	0,761	121.º	Niue	0,584	185.º	Malavi	0,251
58.º	Coreia do Sul	0,759	122.º	Paquistão	0,583	186.º	Libéria	0,200
59.º	Senegal	0,756	123.º	Micronésia	0,579	187.º	Nigéria	0,176
60.º	Filipinas	0,755	124.º	Butão	0,575	188.º	Rep. Dem. do Congo	0,171
61.º	México	0,755	125.º	Brasil	0,573	189.º	Rep. Centro-Africana	0,156
62.º	Eslôvaquia	0,754	126.º	Bolívia	0,571	190.º	Mianmá	0,138
63.º	Egito	0,752	127.º	Vanuatu	0,559	191.º	Serra Leoa	0,000
64.º	Casaquistão	0,752	128.º	Guiana	0,554			

Fonte: OMS/1997

Art&ido

Fonte: OMS/1997

Art&Estado